



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 05
20/01 a 04/02/2023
Semana Epidemiológica 05

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

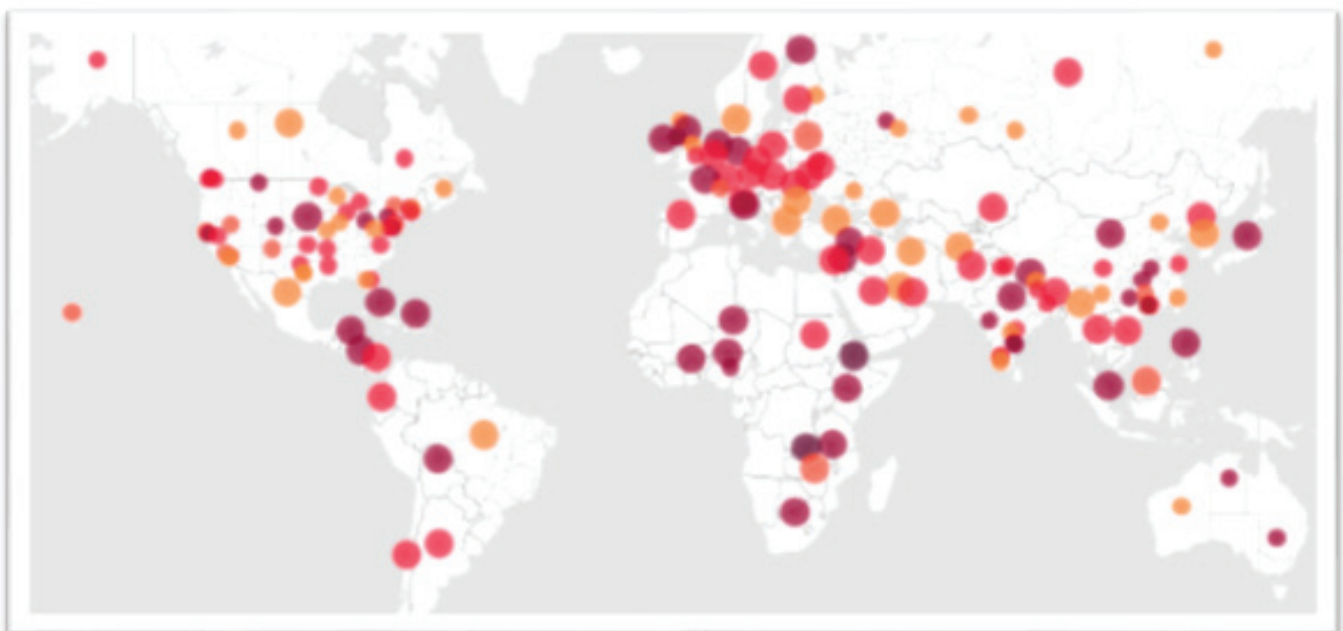


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

459 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



RUMORES INTERNACIONAIS

CDC - Dados de Monkeypox

A partir de 1º de fevereiro de 2023, os dados serão atualizados a cada duas semanas.

Casos confirmados em 2022: 85.536 em 110 países

01 de fevereiro de 2023 - de janeiro a 1 de fevereiro de 2023 - 30.123

28 óbitos

SARAMPO - PARAGUAI

Em 23 de janeiro de 2023, o Ponto Focal Nacional do RSI do Paraguai notificou a OMS sobre um caso de sarampo em um menino de 14 meses do departamento de Itapúa, que apresentou febre e erupção cutânea em 15 de setembro de 2022. O caso foi notificado como caso altamente suspeito de sarampo em setembro de 2022, e em 11 de outubro de 2022, o caso foi confirmado laboratorialmente pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LCSP, na sigla em espanhol) no Paraguai. Embora o caso não tivesse histórico de vacinação de rotina de acordo com o calendário de imunização, uma dose de MMR (MMR1) foi administrada em 12 de setembro de 2022 como parte da campanha de vacinação contra sarampo realizada no departamento afetado entre novembro de 2021 e 16 de dezembro de 2022. Devido ao histórico de vacinação recente,

Medidas de controle, como o fortalecimento das atividades de vigilância, foram implementadas pelas autoridades locais e nacionais assim que o caso foi notificado em setembro de 2022. Este é o primeiro caso de sarampo registrado no Paraguai desde 1998.



FONTE

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2023-DON438>

ESPECIALISTAS TEMEM QUE SURTO DE GRIPE AVIÁRIA POSSA SE TRANSFORMAR EM NOVA PANDEMIA

Um surto contínuo de uma cepa mortal de gripe aviária já matou milhões de aves e está se tornando um motivo de preocupação ainda maior à medida que se espalha para espécies de mamíferos.

“Esta é uma infecção com potencial epidêmico e pandêmico”, disse o Dr. Isaac Bogoch, especialista em doenças infecciosas de Toronto, ao CBC . “Não sei se as pessoas reconhecem o quão importante é isso.” O vírus da gripe aviária H5N1 não é novo. Mas, anteriormente, infectava principalmente aves em granjas. Em 2020, no entanto, a troca de genes entre vírus de aves domésticas e de aves selvagens criou uma versão do vírus “adaptada a aves selvagens”, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças . Isso tornou muito mais fácil para as aves selvagens migratórias espalhar o vírus umas para as outras e para as aves domésticas em seus caminhos.



FONTE

<https://www.msn.com/en-us/health/other/experts-fear-bird-flu-outbreak-could-turn-into-new-pandemic/ar-AA177kcX>

CDC EMITE ALERTA DE SAÚDE SOBRE SURTO DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA EXTENSIVAMENTE RESISTENTE A MEDICAMENTOS ASSOCIADO A LÁGRIMAS ARTIFICIAIS

Em um acompanhamento de um relatório ontem sobre infecções oculares ligadas a um produto colírio sem receita sob a marca Ezri Care, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) emitiram um Aviso de Saúde da Rede de Alerta de Saúde (HAN) sobre infecções com uma cepa extensivamente resistente a drogas de Pseudomonas aeruginosa resistente a Carbapenem mediada por Verona Integron (VIM) e Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenem (VIM-GES-CRPA) produtora de Espectro Estendido da Guiana (GES) . De acordo com autoridades federais de saúde, a maioria dos pacientes relatou usar lágrimas artificiais. Em 31 de janeiro de 2023, o CDC, em parceria com os departamentos de saúde estaduais e locais, identificou 55 casos de pacientes em 12 estados (CA, CO, CT, FL, NJ, NM, NY, NV, TX, UT, WA, WI) com VIM-GES-CRPA, uma cepa rara de P. aeruginosa extensivamente resistente a drogas. Trinta e cinco pacientes estão vinculados a quatro clusters de unidades de saúde. As datas de coleta das amostras foram de maio de 2022 a janeiro de 2023. Os isolados foram identificados a partir de culturas clínicas de escarro ou lavagem brônquica (13), córnea (11), urina (7), outras fontes não estéreis (4), sangue (2), e de swabs retais (25) coletados para vigilância; alguns pacientes tiveram amostras coletadas de mais de um sítio anatômico. Essas amostras foram coletadas em ambientes de saúde ambulatoriais e hospitalares. Os pacientes tiveram uma variedade de apresentações, incluindo ceratite, endoftalmite, infecção respiratória, infecção do trato urinário e sepse. Os resultados dos pacientes incluem perda permanente da visão resultante de infecção da córnea, hospitalização e uma morte devido a infecção sistêmica.

FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/cdc-issues-health-advisory-about-extensively-drug-resistant-pseudomonas-aeruginosa-outbreak-associated-with-artificial-tears-91555/>

CASOS DE DENGUE NA BOLÍVIA SUPERAM 2.000, MS MOBILIZA MILHARES EM SANTA CRUZ

O Ministério da Saúde e Esportes da Bolívia informou no domingo mais 353 casos de dengue, elevando o total do país para o ano em 2.221.

A estratégia abrangente “Escudos de defesa da saúde contra a dengue e outras arboviroses”, que mobilizou mais de 5.000 pessoas no domingo em Santa Cruz de la Sierra, resultou em 188.660 criadouros de mosquitos e interveio em 5.386 macieiras, informou o ministro da Saúde e Esportes, Jeyson Auza, informou na segunda-feira.

“Ontem eliminamos 188.660 criadouros do mosquito, com esta ação mais de 179.000 pessoas que vivem naquela região foram protegidas, estamos falando de 5.386 macieiras no município de Santa Cruz e foi possível ajudar no trabalho. em 43.068 residências”, especificou a autoridade. Em um trabalho conjunto com o Ministério da Defesa, o município de Santa Cruz de la Sierra e lideranças, lideradas pelo Ministério da Saúde, mais de 5.000 pessoas foram mobilizadas com o objetivo de prevenir o surto de dengue, eliminando os criadouros do mosquito com a aplicação de larvicidas, fumigação, eliminação de toneladas de resíduos e cuidados de saúde.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/bolivia-dengue-cases-top-2000-moh-mobilizes-thousands-in-santa-cruz-57141/>

RUMORES NACIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA ENCONTRA NA ZONA SUL DE SÃO PAULO INSETO TRANSMISSOR DA DOENÇA DE CHAGAS

Para especialista, presença de barbeiro infectado com *Trypanosoma cruzi* desperta alerta para mudança no padrão de transmissão da enfermidade; unidades básicas de saúde orientam moradores a estarem atentos à presença de insetos suspeitos, que devem ser coletados e encaminhados à unidade mais próxima.

Um inseto barbeiro infectado com o protozoário *Trypanosoma cruzi* foi encontrado pelo serviço de vigilância da cidade de São Paulo em um domicílio localizado no bairro do Ipiranga, zona sul da capital. O microorganismo é causador da Doença de Chagas, uma zoonose que, quando não tratada adequadamente, pode causar insuficiência cardíaca e problemas em órgãos do trato digestivo. Para a pesquisadora em zoonoses e saúde pública Simone Lucheis, o episódio acende um alerta sobre a mudança dos padrões dessa zoonose, que estariam migrando de ambientes silvestres para o urbano. A transmissão vetorial domiciliar da Doença de Chagas no estado de São Paulo é considerada sob controle desde a década de 70. O último caso de transmissão vetorial em domicílio no estado foi registrado no município de Botucatu, em 2006. Esse tipo de transmissão se caracteriza por ocorrer no interior e no entorno das residências, quando o barbeiro, no ato da picada, deposita as fezes na pele e o indivíduo, ao se coçar, acaba introduzindo o *Trypanosoma cruzi* na corrente sanguínea. Ainda que, em 2014, o estado de São Paulo tenha recebido o certificado de eliminação do território paulista do *Triatoma infestans*, que foi o principal vetor da Doença de Chagas durante décadas, existem mais de cem espécies de triatomíneos que se alimentam de sangue (hermatófagos) e podem transmitir o *Trypanosoma cruzi*. Além disso, a pesquisadora explica que, ultimamente, a transmissão oral também tem recebido a atenção dos especialistas. Ela ocorre principalmente quando os alimentos são contaminados com fezes e urina de insetos barbeiros infectados pelo *T. cruzi*.



FONTE

<https://jornal.unesp.br/2023/02/03/vigilancia-sanitaria-encontra-na-zona-sul-de-sao-paulo-inseto-transmissor-da-doenca-de-chagas/>

SURTO DE CHIKUNGUNYA NO PARAGUAI FAZ SAÚDE DO PARANÁ EMITIR ALERTA

Um surto de chikungunya no Paraguai, divulgado pelo Ministério da Saúde e Bem-Estar Social do país vizinho, fez com que a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) emitisse um alerta para todas as 22 Regionais de Saúde do Paraná. A comunicação, emitida nesta quinta-feira (2), tem um foco especial para as regiões oeste e sudoeste paranaenses. O informativo foi enviado pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) como medida de prevenção. Desde o início do ano foram confirmados 5.625 casos no Paraguai, além de 37 de dengue, que resultaram em cinco óbitos. De acordo com o secretário da Saúde do Paraná, César Neves, a região de fronteira requer atenção redobrada a casos de chikungunya, pelo fluxo grande de pessoas em trânsito. “Os profissionais de saúde devem ficar atentos para a possibilidade de casos de chikungunya em pessoas que estiveram no país e que podem apresentar sintomas. As ações de combate ao *Aedes aegypti*, transmissor da doença, são as mesmas para a dengue”, enfatizou.



FONTE

<https://www.gazetadopovo.com.br/parana/surto-chikungunya-paraguai-emitir-alerta-parana/>

COM AUMENTO DE 908%, CALÇOENE VIVE SURTO DE MALÁRIA

Calçoene, a 370 km de Macapá, vive um surto de malária. Nos primeiros dias do ano, a Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) do estado registrou aumento de 908% nos casos da doença no município. Pelos dados da SVS, do dia 1º ao dia 18 de janeiro de 2022 foram registrados 23 casos de malária na cidade. No mesmo período deste ano, os números saltaram para 209 casos. O levantamento preliminar traduz que a área mais crítica é o garimpo e suas comunidades do entorno. Esses locais concentram 97% dos casos já notificados este ano. O balanço mostrou, também, que a maioria dos acometidos, 70%, são homens masculino, que são quase que a totalidade nos garimpos. A faixa etária corresponde a 65% em pessoas de 20 a 49 anos e 8% em crianças até 9 anos – dados que também condizem com a população nas lavras minerais e os vilarejos que as cercam.... gota espessa estão sendo implementados na região para diagnóstico

FONTE

<https://selesnafes.com/2023/01/com-aumento-de-908-calcoene-vive-surto-de-malaria/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

SURTO DE GRIPE AVIÁRIA FAZ GRANJAS REDOBRAREM CUIDADOS PARA EVITAR DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA



O surto de Influenza Aviária na Bolívia, país, com parte de sua divisa com o Brasil, localizada em Corumbá, fez com que o setor de avicultura em Mato Grosso do Sul redobrasse os cuidados com as condições sanitárias de granjas, até mesmo restringindo o acesso. Produtor rural e coordenador da Câmara Setorial de Avicultura de Mato Grosso do Sul, Adroaldo Hoffmann ressalta que as últimas notícias da crise vivida no país vizinho ainda não trouxeram qualquer prejuízo para o ramo. “Até o presente momento não temos nem um efeito nocivo em nossa produção aqui em Mato Grosso do Sul, nem na nossa venda. Existem esses países vizinhos que já tiveram o setor abalado, mas atualmente esse não é o nosso caso”, pontua. O Brasil é o 3º maior produtor de aves de corte do mundo e ainda o maior exportador, sendo que é o único entre os grandes criadores que não contou com nenhum caso da gripe aviária registrada.

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal, um dos surtos foi encontrado em uma fazenda de galinhas poedeiras com 35.000 aves, na cidade de Sacana. O outro foi encontrado em um quintal com 202 aves para consumo doméstico, na cidade de Quillacollo.

FONTE

<https://oestadonline.com.br/economia/307147/>

MATO GROSSO DO SUL DEVE REGISTRAR 9,8 MIL CASOS DE CÂNCER ATÉ 2025 E PREVENÇÃO É DESAFIO

Diante dos números elevados, médicos explicam a importância dos cuidados preventivos e diagnósticos precoces para evitar o desenvolvimento do câncer e também a mortalidade ocasionada pela doença. O quanto antes descobrir, melhor. Segundo a Adriane Bovo, ginecologista especializada no rastreamento de câncer de colo de útero no Hospital de Amor de Campo Grande, o diagnóstico precoce salva vidas. “No caso do câncer de colo de útero, se você fizer o rastreio, você consegue diagnosticar as lesões pré-cancerosas. Então, antes do câncer se instalar, você consegue detectar. Com o tratamento, você diminui o número de casos de câncer de colo. No câncer de mama é diferente. Mesmo com medidas de prevenção no que diz respeito aos hábitos de saúde, é difícil evitar a neoplasia de mama. Nesses casos, a mamografia periódica é de suma importância para conseguir diagnosticar o tumor ainda pequeno. Em contrapartida ao câncer de mama, a neoplasia que mais afeta o público masculino é o câncer de próstata. Uma vez que o diagnóstico precoce também tem o poder de transformar realidades, comunidade médica ainda barra no preconceito de homens que deixam exames de lado e se rendem ao desconhecido. Falta de conscientização. A incidência do câncer de próstata no Brasil tem aumentado ao longo dos anos. De acordo com dados nacionais, o câncer de próstata é a segunda causa mais comum de morte por câncer em homens no Brasil, perdendo apenas para o câncer de pulmão. Sua incidência nos últimos três anos, segundo dados do INCA, chegaram a aproximadamente 70.000 casos novos, o que representa cerca de 30% dos pacientes diagnosticados com câncer.

FONTE

<https://www.midiamax.com.br/cotidiano/2023/mato-grosso-do-sul-deve-registrar-98-mil-casos-de-cancer-ate-2025-e-prevencao-e-desafio/>

COM 2,5 MIL CASOS EM MS, MÉDICA ALERTA PARA CASOS DE VIROSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS

2,5 mil casos de DDA (Doença Diarreica Aguda) em janeiro relataram aumento de síndromes intestinais em crianças, principalmente. Diante dos casos, médica pediatra alerta e orienta os pais em Campo Grande. À reportagem, a médica Gabriela Ferreira Calarge, pediatra da Unimed Campo Grande, disse que nessa época do ano os casos virais são mais comuns devido ao verão, férias estudantis, que muda a rotina, e também o manuseio dos alimentos. A SES (Secretaria Estadual de Saúde) registrou no mês de janeiro mais de 2,5 mil casos de DDA (Doença Diarreica Aguda). A doença é transmitida através da água e alimentos sem tratamento ou preparo adequado ou falta de higiene. Há 18 anos, Campo Grande viveu epidemia da doença, com mais de 21 mil casos registrados em apenas oito meses. Em alguns estados do Brasil, a doença é conhecida como Virose da Mosca, mas conforme a SES, o termo é usado de maneira equivocada pois não há evidências que a virose seja, de fato, de origem do inseto. "A SES/MS recomenda para que não se use o termo de Virose da Mosca pois é considerado inadequado para caracterizar situações de aumento de casos de DDA e de moscas no ambiente.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/com-25-mil-casos-em-ms-medica-alerta-para-casos-de-virozes-intestinais-em-criancas/>

CAMPO GRANDE REGISTRA 1º CASO CONFIRMADO DE VARIOLA DOS MACACOS DE MS EM 2023

Boletim epidemiológico da Variola dos Macacos, a Monkeypox, traz o primeiro caso confirmado da doença em Mato Grosso do Sul de 2023, em Campo Grande. O boletim foi divulgado nesta segunda-feira (30) pela SES (Secretaria de Estado de Saúde de MS). A Capital do Estado soma, ao todo, 121 casos com oentrou em contato com a Sesau (Secretaria Municipal de Saúde) para mais informações sobre o paciente, mas até o fechamento deste material não havia dado retorno. Ao todo, em MS, são 161 casos confirmados em Campo Grande, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bonito, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Itaquiraí, Jardim, Maracaju, Miranda, Paranaíba, Ponta Porã, Sidrolândia e Três Lagoas.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/campo-grande-registra-1o-caso-confirmado-de-variola-dos-macacos-de-ms-em-2023/>

EM MEIO A ALTA DE CASOS EM MS, CAMPO GRANDE INTENSIFICA AÇÕES DE COMBATE A DENGUE

Mato Grosso do Sul registrou um aumento significativo nos casos de dengue nas últimas duas semanas, o que acendeu um alerta das autoridades de saúde do Estado. Em Campo Grande a incidência de casos por densidade populacional está em 5,8, o que é considerado baixo, contudo a CCEV/Sesau (Coordenadoria de Controle de Endemias Vetoriais da Secretaria Municipal de Saúde) intensificou o trabalho de combate ao *Aedes aegypti* a fim de evitar a proliferação do mosquito. A ação foi iniciada ontem (26) em imóveis onde casos de dengue foram notificados no Jardim Noroeste e integra a Operação Mosquito Zero. Popularmente conhecido como fumacê portátil, a estratégia é utilizada para controle do mosquito *Aedes aegypti* na forma adulta (alado), por meio do uso do com o uso do Ultra Baixo Volume (UBV). Desde o início de 2023 o Estado contabilizou 1.826 casos prováveis e 489 confirmações de dengue. Apesar do aumento nas confirmações, o percentual de casos prováveis teve uma leve queda em sete dias, passando de 834 para 720.



FONTE

<https://oestadoonline.com.br/manchete/em-meio-a-alta-de-casos-em-ms-campo-grande-intensifica/>

COM 3,2 MIL ATAQUES EM 2022, MS TEM ALERTA DE CUIDADOS DURANTE 'TEMPORADA DE ESCORPIÕES'

As altas temperaturas e chuvas que atingem Mato Grosso do Sul durante o verão criam o ambiente perfeito para o aparecimento de escorpiões. Com 3,2 mil ataques registrados em 2022, Mato Grosso do Sul tem alerta de cuidados redobrados até o fim da estação, em março. Em 2022, foram 3.205 ataques registrados do animal peçonhento. Desse total, 1.101 foram em Campo Grande. Para evitar novos casos, o Civitox (Centro Integrado de Vigilância Toxicológica) recomenda uma série de medidas como manter os terrenos limpos, retirar entulhos, deixar o ambiente sempre limpo, livre de insetos e ratos e evitar o acúmulo do lixo doméstico e material de construção.

“Recomendamos também fechar os ralos, colocar o veda porta e telas nas janelas, ter cuidado com a caixa de brinquedo das crianças e verificar calçados, roupas e toalhas antes de usar”, explica Maria Lúcia Ferreira.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/com-32-mil-ataques-em-2022-ms-tem-alerta-de-cuidados-durante-temporada-de-escorpioes/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

A UVZ de Ponta Porã recebeu notificação do IAGRO, sobre a ocorrência da morte de dois animais de produção confirmados para raiva, e imediatamente notificou ao CIEVS Fronteira. Os casos ocorreram em assentamentos do MST, zona rural de Ponta Porã, na área do Itamarati. As providências imediatas já estão sendo tomadas no que se refere à profilaxia da raiva e diagnóstico de situação, especialmente em relação à proteção dos trabalhadores da fazenda que tiveram contato com os animais doentes, e em relação aos animais domésticos. Foi realizada reunião com o IAGRO, UVZ, CIEVS E IMUNIZAÇÕES, para traçar a estratégia de trabalho. Posteriormente a equipe do IAGRO encaminhou um vídeo com o mapeamento geográfico e ambiental dos casos, possível rota dos morcegos e localização das fazendas onde até agora ocorreram os casos. De acordo com este órgão do governo estadual. A atividade de agressão por morcegos infectados teve início em 03 de novembro de 2022 e a tendência é que permaneça a transmissão.

FONTE

Informamos que este vídeo está disponível no link: <https://youtube.com/watch?v=UVuYappAS24&feature=share>.

MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE RAIVA EM HERBÍVOROS NO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ, 2022 E ATÉ FEVEREIRO DE 2023.



FONTE

Fonte: <https://youtube.com/watch?v=UVuYappAS24&feature=share>.

ORIENTAÇÕES FORNECIDAS PELO IAGRO SOBRE RAIVA TRANSMITIDA POR MORCEGO

COMO O VÍRUS É TRANSMITIDO?

Na zona rural, o principal transmissor da raiva é o morcego hematófago (que se alimenta de sangue).

O morcego doente elimina o vírus pela saliva e transmite quando suga o sangue dos animais.



RAIVA DOS HERBÍVOROS O QUE É?

A raiva é uma doença causada por um vírus mortal, chamado Lyssavirus, que ataca os bovinos, bubalinos, equídeos, suínos, ovinos e outros mamíferos domésticos e selvagens.

Sendo uma das mais importantes doenças que passam dos animais para o homem, é letal em quase a totalidade dos casos.



COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico é feito por exames laboratoriais realizados a partir do Sistema Nervoso Central (cérebro).

Por causa do perigo da transmissão da doença para o homem, o material para exame deve ser colhido exclusivamente por médicos veterinários.



QUAIS OS SINAIS CLÍNICOS DA ENFERMIDADE?

- Apatia;
- Isolamento do restante do rebanho;
- Andar cambaleante;
- Salivação;
- Dificuldade para engolir e defecar;
- Decúbito lateral;
- Movimentos de pedalagem;
- Paralisia dos membros;
- Morte.



EXISTE TRATAMENTO PARA A RAIVA?

Não existe o tratamento para a raiva dos animais.

No ser humano, o protocolo de Milwaukee é um método de tratamento desenvolvido por um médico americano que salvou algumas poucas pessoas no mundo, porém deixa sequelas graves nos sobreviventes.



IAGRO
Instituto de Agroveterinária e Zootecnia

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL

COMO EVITAR A DOENÇA?

VACINAÇÃO

Vacinar bovídeos e eqüídeos com idade igual ou superior a três meses com vacina inativada e realizar o reforço anual.

Reforçar a vacina após 30 dias nos animais de primeira vacinação.

CONTROLE DO MORCEGO HEMATÓFAGO

A captura dos morcegos hematófagos nas propriedades é realizada gratuitamente pela equipe técnica da IAGRO. Se ocorrer agressão de animais da propriedade por morcegos hematófagos comunicar a IAGRO de seu município.



IAGRO
Instituto de Agroveterinária e Zootecnia

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL

PROTEJA-SE

1. Não toque em morcegos e nem em animais doentes.
2. Consulte sempre um médico-veterinário de seu município. Para que o oriente quando, onde e como usar os produtos vampiricidas.
3. No caso de animais com suspeita de raiva, não manuseie o animal e procure a IAGRO de seu município.
4. No caso de mordedura no homem ou contato com animais suspeitos, lavar o ferimento com bastante água e sabão e procurar imediatamente o posto de saúde mais próximo.



IAGRO
Instituto de Agroveterinária e Zootecnia

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL

ATENÇÃO:

O produtor deve identificar possíveis abrigos em sua propriedade para agilizar os trabalhos de captura.

Em caso de agressão de morcegos em animais de sua propriedade, comunique o escritório da IAGRO de seu município.



<https://www.iagro.ms.gov.br/onde-estamos/>

ou pelo telefone:

0800 0679 120

salve para
consultar
depois



IAGRO
Instituto de Agroveterinária e Zootecnia

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: Nº 02 | 03.02.2023

Caso confirmado de Chikungunya (CHICKV) em Ponta Porã

No período de 22 a 30 de janeiro de 2023, foram confirmados sete (7) casos de chikungunya em Ponta Porã. Esta doença não tem histórico de ocorrência no município, e este fato deixa a Vigilância Epidemiológica e o CIEVS Fronteira de Ponta Porã em alerta máximo, visto tratar-se de doença que pode se tornar crônica ou evoluir para casos graves ou óbito, em uma cidade onde a população não teve ainda contato com este vírus.

Segundo o Ministério da Saúde*, a Chikungunya é uma doença transmitida pela picada de fêmeas infectadas do gênero *Aedes aegypti*. A doença no paciente pode evoluir em três fases: febril ou aguda, pós-aguda e crônica. A fase aguda da doença tem duração de 5 a 14 dias. A fase pós-aguda tem um curso de até três meses. Se os sintomas persistirem por mais de três meses após o início da doença, considera-se instalada a fase crônica. Em mais de 50% dos casos, a artralgia torna-se crônica, podendo persistir por anos.

Na fase aguda o paciente apresenta febre alta de início súbito (>38,5°C) e intensa poliartralgia, geralmente acompanhada de dorsalgia, exantema, cefaleia, mialgia e fadiga, com duração variável. Pode apresentar ainda dor retro ocular, calafrios, conjuntivite não purulenta, faringite, náusea, vômitos, diarreia, dor abdominal e neurite.

As formas graves da infecção pelo CHIKV acometem, com maior frequência, pacientes com doenças associadas (diabetes, hipertensão arterial sistêmica, asma, cardiopatia, alcoolismo, doenças

reumatologias, anemia falciforme, talassemia), crianças menores de 2 anos, pacientes com idade acima de 65 anos e aqueles que estão em uso de alguns fármacos.

A Definição de caso suspeito é fundamental para que as unidades de saúde suspeitem de Chikungunya e possam fazer a notificação correta, visto que estamos tendo casos de dengue também: o paciente apresenta febre de início súbito, maior que 38,5°C, e artralgia ou artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, residente em (ou que tenha visitado) áreas com transmissão até duas semanas antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com caso importado.

O objetivo deste alerta epidemiológico é sensibilizar a rede de assistência para detectar casos suspeitos, possam solicitar os exames para diagnóstico laboratorial e sejam capazes reconhecer as formas graves.

Solicitamos que sempre que os profissionais solicitarem exames para diagnóstico de dengue, solicitem também para Chikungunya, modo eficaz de detectar os casos.

Maiores informações podem ser obtidas no Guia de Vigilância em Saúde, 5ª Edição. Disponível em:

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude_5ed_21nov21_isbn5.pdf/view*